

Willian Pereira Alexandrino

Ciberespaço - penetração nas culturas subalternas e futuro para o
Brasil

CELACC / ECA USP

2010

Willian Pereira Alexandrino

Ciberespaço - penetração nas culturas subalternas e futuro para o Brasil

Artigo apresentado ao curso de pós-graduação de Gestão Cultural, Produção e Organização de eventos. da Universidade de São Paulo, para obter o título de Gestor Cultural.

Orientador: Prof. Dr Juarez Xavier

CELACC / ECA USP

2010

A Deus... Pela vida.
A família... Pela educação.
Ao Celacc... Pela oportunidade.
Ao conhecimento... elixir da vida.

ALEXANDRINO, Willian Pereira. Ciberespaço Penetração nas culturas subalternas e futuro para o Brasil, São Paulo, 2010. Artigo (Pós Graduação) Centro de Estudos Latino Americanos de Cultura e Comunicação, Universidade de São Paulo.

RESUMO: O artigo realiza uma análise dos conceitos do geógrafo Milton Santos, aplicando-os em uma ONG de jovens da zona sul de São Paulo e relacionando-os com a realidade destes jovens, construindo uma profunda reflexão sobre seus futuros.

Objetivo: Avaliar neste determinado objeto de estudo como se aplicam os conceitos do geógrafo de acordo com seus acessos e utilidades no ciberespaço.

Método: Thompsom: Questionário estruturado com os 25 participantes desta ONG .

Palavras Chave: Ciberespaço, Milton Santos, Globalização, Culturas Subalternas, Internet, Jovens

ABSTRACT

ALEXANDRINO, Willian Pereira. Cyberspace Penetration in subaltern cultures and future for Brazil, Sao Paulo, 2010. Article (Graduate) Center for Latin American Studies of Culture and Communication, University of São Paulo.

SUMMARY: Examines how the concepts of the geographer Milton Santos apply in a youth NGO in the area south of San Paulo. Explain about the reality of these young people making a reflection on the future.

Objective: To evaluate this particular object of study as they apply the concepts of the geographer in accordance with its access and utilities in cyberspace.

Method: Thompson: structured questionnaire with 25 participants of the NGO and taped interviews.

Keywords: Cyberspace, Milton Santos, Globalisation, subaltern cultures, Internet, Youth

RESUMEN

ALEXANDRINO, Willian Pereira. El ciberespacio penetración en las culturas subalternas y el futuro de Brasil, Sao Paulo, 2010. Artículo (Postgrado) Centro de Estudios Latinoamericanos de Cultura y Comunicación de la Universidad de São Paulo.

RESUMEN: Examina cómo los conceptos del geógrafo Milton Santos se aplican en una ONG de jóvenes en el área al sur de San Paulo. Habla sobre la realidad de estos jóvenes, haciendo una reflexión sobre el futuro.

Objetivo: Evaluar este objeto particular de estudio que se aplican los conceptos del geógrafo de conformidad con su acceso y servicios en el ciberespacio.

Método: Thompson: cuestionario estructurado con 25 participantes de la ONG y entrevistas grabadas.

Palabras clave: ciberespacio, Milton Santos, la globalización, las culturas subalternas, de Internet, de la Juventud

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
RESUMEN.....	8
Introdução.....	10
1 Milton Santos e a globalização Perversa do Capital.....	11
1.1 Cibercultura líquida e aplicação das teorias de Milton Santos....	11
2.0 O Processo de Pesquisa.....	13
2.1 Da concepção aos resultados.....	13
Conclusão.....	17
Anexos.....	18
Bibliografia.....	25

INTRODUÇÃO

O mundo está passando por um processo de construção de um novo meio de comunicação, que surge da interconexão da rede mundial de computadores. Este novo meio, o ciberespaço, cresce a cada dia, sendo procurado por usuários ávidos por experimentar, coletivamente, formas de comunicação diferentes daquelas que as mídias convencionais nos propõem.

Segundo Pierre Levy em Cibercultura, O ciberespaço é definido como “o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores”

Muitos usuários das denominadas “classes subalternas”, através de um sistema público denominado “inclusão digital”, vêm obtendo acesso a este meio de comunicação. O geógrafo Milton Santos fala sobre a importância da apropriação deste novo meio para democratização da sociedade.

1. Milton Santos e a globalização perversa do capital

Milton Santos é um geógrafo que desenvolveu teorias que abrangem outras áreas, bem como a sociologia, filosofia dentre outras. Ele acredita em uma nova globalização, onde os homens se apropriem das técnicas disseminadas pela globalização, sobretudo a internet, e a critica taxando-a de perversa, pois serve aos gestores do capital, desinteressados de questões sociais e interessados apenas na obtenção de lucro.

Milton apresenta 4 pontos característicos deste modelo de globalização: a familiaridade técnica, a convergência de momentos, o motor único, e a cognoscibilidade do planeta.

1.1 Cibercultura líquida e aplicação das teorias de Milton Santos

Pierre Levy e Zygmund Bauman apresentam as possibilidades e desafios deste novo meio de comunicação: todo acesso as novas plataformas online criaram uma cibercultura, práticas, métodos e costumes de uma nova geração que convive amigavelmente com este novo meio, que segundo Bauman é um meio líquido, pois ainda encontra-se em fase de amadurecimento. Encontramos-nos no processo de desenvolvimento deste novo meio.

Em 1996 apenas as grandes corporações lucravam com as grandes redes criadas com a globalização. Hoje, diversos temas citam um novo momento causado pela internet e o espaço virtual, o ciberespaço: liquidificação online, modernidade líquida, convergência de momentos. Estamos no processo de criação de um universo repleto de possibilidades.

Todos os dias milhares de pessoas compõem este novo universo online; novas relações e negócios são criados e um mundo novo de possibilidades se abre mudando rumos de vida. Uma nova globalização, diferente desta globalização que vive para atender as demandas do capital se faz possível em uma

apropriação deste meio como forma de democratização. Ser universal em sua própria realidade.

Uma nova globalização de posse das técnicas criadas. Milton cria um perfil de ser humano que ele denomina o homem lento que não observa esta possibilidade ao seu redor. As novas técnicas (tal como a internet e as ferramentas que a rede web 2.0 oferecem) são instrumentos valiosíssimos dentro deste contexto que infelizmente estão se perdendo por conta de visões estreitas de alguns.

O livro de Milton Santos trás uma visão ampla e ao mesmo tempo cotidiana do processo produtivo que predomina hoje em grande parte do planeta. O livro abrange não somente a macroeconomia (globalização, mundialização, economias globais, sistema produtivo), mas também microeconomia (local, comunidades, lugar, cultura. Mais do que isso, abrange questões inéditas para linguagem das ciências humanas: a questão de características que compõem esta globalização; as técnicas e familiaridade do capital com este meio, a convergência de momentos, ou seja vários lugares serem uma coisa só em um dado momento, o motor único de tudo isto; o capital e as técnicas se dão como famílias.

Nunca, na história do homem aparece uma técnica isolada, o que se instala são grupos de técnicas e o ator hegemônico utiliza as técnicas mais sofisticadas para atingir seus objetivos. As técnicas apenas se realizam, tornando-se história, com a intermediação política, isto é, política das empresas e da política dos Estados, conjunta e separadamente. O Computador é a peça central da unicidade das técnicas.

O tempo real também autoriza usar o mesmo momento a partir de múltiplos lugares, em todos os lugares a partir de um só deles. A história é comandada pelos grandes atores desse tempo real, que são, ao mesmo tempo, os donos da velocidade e os autores do discurso ideológico.

Até que ponto se pode falar de uma mais valia em escala mundial, atuando como motor único de tais ações? A atual competitividade entre empresas é uma forma de exercício da mais valia universal, que se torna fuga

exatamente porque deixamos o mundo da competição e entramos no mundo da competitividade. Esse motor único se tornou possível porque nos encontramos em um novo patamar da internacionalização, com a verdadeira mundialização do produto, do dinheiro, do crédito, da dívida, do consumo, da informação.

Com a globalização e por meio da empirização da universalidade que ela possibilitou, estamos mais perto de construir uma filosofia das técnicas e das ações correlatas, que seja também forma de conhecimento concreto do mundo tomado como um todo e das particularidades dos lugares, que incluem condições físicas, naturais e artificiais e condições políticas. As empresas na busca da mais valia desejada valorizam diferentemente as localizações.

2.0 O Processo de pesquisa

Para concretizar a pesquisa realizada, aplicar os conceitos de Milton Santos e estar alinhado a filosofia da práxis, nos fazendo entrever um novo modo de viver e níveis superiores de civilização, a metodologia de pesquisa usada foi a de Thompsom, que se utiliza da coleta e análise de dados. Foi elaborado um formulário de pesquisa, com respostas abertas, com o intuito de obter informações sobre o modo como os jovens da ONG se relacionam com a Internet em uma ONG na zona sul de São Paulo, bem como uma observação destes jovens quando abordam o tema Internet.

2.1 Da concepção aos resultados

Ong - Escritório Escola

O Programa Escritório-Escola qualifica jovens de 14 à 18 anos, com conhecimentos em gestão administrativa e de pequenos negócios, tendo como foco um jovem pensante, dinâmico, com iniciativa de processos, condizente com as exigências relacionadas ao mundo do trabalho. Estes jovens pertencem ao entorno da instituição localizada no jardim Rebouças zona sul de São Paulo. Uma região marcada pela pobreza, falta de saneamento básico, alto índice de violência. Neste contexto vivem os jovens atendidos pelo programa que retrata o modelo de sociedade que vivemos:

“Vivemos num tipo de sociedade que deixou de se questionar. É um tipo de sociedade que não mais reconhece qualquer alternativa para si mesma e, portanto, sente-se absolvida do dever de examinar, demonstrar, justificar (e que dirá provar) a validade de suas suposições tácitas e declaradas.”(...)E assim os espaço público esta cada vez mais vazio de questões públicas. Ele deixa de desempenhar sua antiga função de lugar de encontro e diálogo sobre problemas privados e questões públicas (BAUMAN, 2001: p.30 e 50)

Milton Santos exalta quando aborda a globalização possível, a utilização das técnicas para obter cultura, conhecimento, educação, como forma libertária, sendo global e local.

“Nunca na história da humanidade houve condições técnicas e científicas tão adequadas a construir o mundo da dignidade humana, apenas estas condições foram expropriadas por um punhado de empresas que decidiram construir um mundo perverso, cabe a nós fazer destas condições materiais a condição material de uma outra política.” (SANTOS, Milton . 2010 youtube)”

Porém não só Milton Santos possui esta visualização da “técnica libertadora”, Pierre Levy em Cibercultura também apresenta esta possibilidade: *“Por trás das técnicas reagem idéias, projetos sociais, utopias, interesses econômicos, estratégias de poder, toda gama dos jogos dos homens em sociedades”*

Utilizar-se do meio internet para mudar a realidade que se vive, participar de fóruns de discussão sobre temas importantes, adquirir conhecimento A chegada da técnica da informação permite que as diversas técnicas do comércio conversem entre si, e ela possui um papel chave sobre a determinação do tempo, permitindo a convergência dos momentos.

O indivíduo pode ser alguém que não se torna protagonista destas tais ações, alguém que se aliena sobre a técnica da informação. A pesquisa busca

compreender se os jovens desta ONG encontram nesta nova técnica um meio libertário para a realidade que eles vivem. Ser cidadão e não indivíduo :

“O cidadão é uma pessoa que tende a buscar seu próprio bem estar através do bem-estar da cidade – enquanto o indivíduo tende a ser morto, cético ou prudente em relação à “causa comum”, ao “bem comum”, à “boa sociedade” ou à “sociedade justa”. (BAUMANN ,2001 : p. 64)

Como fruto de observação, houve um acompanhamento os jovens na conversa inicial que eles têm antes do curso iniciar efetivamente. Neste momento, os jovens discutem questões propostas pelos orientadores, discutem temas de um modo global e realizam dinâmicas em grupo. Por uma semana foi observado o que os jovens levavam de aprendizado e novidades para que os outros jovens tomassem conhecimento. Durante este período da pesquisa, um grupo de jovens relatou aos outros o resultado das assinaturas colhidas para o ficha limpa: Anteriormente, vários deles assinaram o abaixo assinado na internet referente ao projeto que impede candidatos que possuem algum histórico de corrupção a se candidatar nas eleições.

Foram 55 pesquisas entregues para os jovens dando-lhes opção de retornar com as respostas caso lhes interessasse ao fim das aulas. Ao fim foram entregues 25 respostas e a análise dos dados revelou que:

- A maioria dos entrevistados, 95%, alegou ter havido mudanças em suas vidas devido à Internet;
- A maioria dos jovens da ONG acessa a internet de suas residências, com foco na obtenção de notícias, estudo e entretenimento;
- Apenas 3 dos 25 entrevistados (12%) alegaram não ter computador em casa.

Foi se feita a pergunta: “A internet mudou a sua vida”

As principais mudanças reveladas pelos entrevistados são a possibilidade de obtenção de informações em tempo real, possibilidade de comunicação com diversas pessoas, inclusive a longa distância, troca de experiências diversas via redes sociais, como Orkut, Twitter e Youtube e participação em fóruns de discussão de temas relacionados ao cotidiano deles.

CONCLUSÃO

Milton Santos, com os conceitos da nova globalização, traz questionamentos sérios sobre o rumo das sociedades, a partir do uso da técnica e outros elementos de extrema importância no contexto atual.

As classes subalternas estão despertando para a possibilidade da transformação de sua história através destas ferramentas nascidas com a globalização, com destaque para a Internet, que está reescrevendo a forma das relações humanas.

Esse processo de estabelecimento da “nova técnica” está no estágio da Modernidade Líquida, em andamento, como enfatizou Bauman. O processo de construção deste artigo mostrou que em classes menos favorecidas, como é o caso do objeto de estudo, as pessoas estão conscientes da importância da internet e de como ela está sendo capaz de mudar realidades.

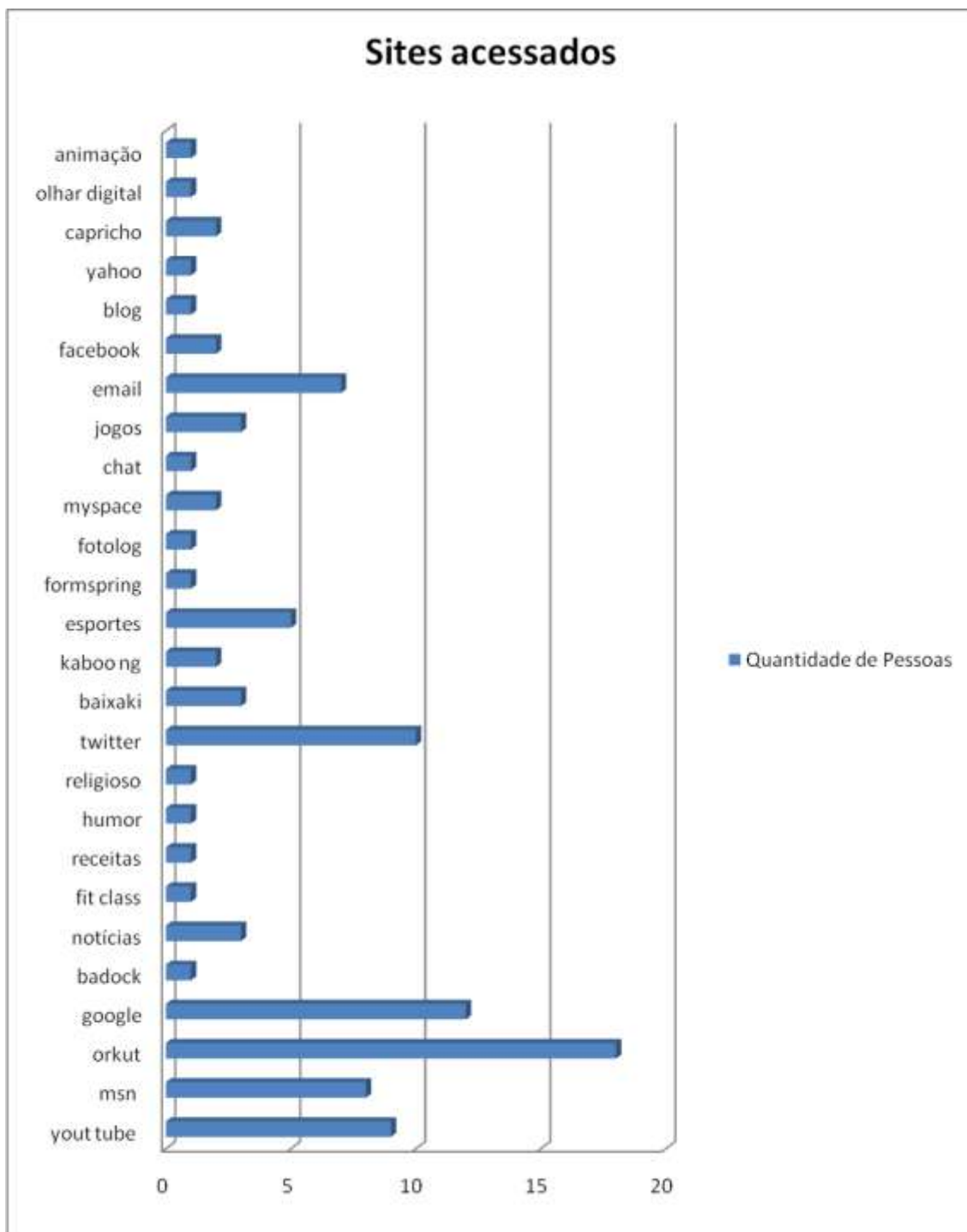
Isso implica diretamente na construção de uma nova sociedade. Como afirma Milton Santos “nunca antes estivemos tecnologicamente e cientificamente tão perto da noção de humanidade”. Apesar da perversidade constituída ao longo destes séculos, o homem possui, pela primeira vez, a possibilidade de enfrentar os problemas humanos e de realizar a proeza de melhorar as condições dos menos favorecidos.

Se uma pequena Ong da Zona Sul de São Paulo possui pessoas que estão aprimorando e desenvolvendo seus conhecimentos com poucos recursos, estimulados pela histeria provocada pela Internet, o que poderá se esperar da cooperação colaborativa das classes notoriamente reconhecidas como subalternas, que há tempos lutam pela instituição de um mundo mais justo?

Por fim, é necessário destacar que, apesar de todo poderio das empresas e centros comerciais, nenhum deles é capaz de subjugar a inteligência humana e a vontade de mudança e que tudo o que elas, empresas, fizeram e fazem até hoje pode servir de matéria-prima para a mudança que está em curso e que pode ser acessada de qualquer computador.

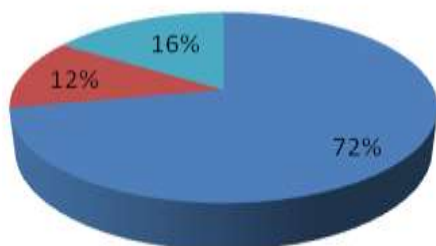
ANEXOS

1.0 Gráficos:



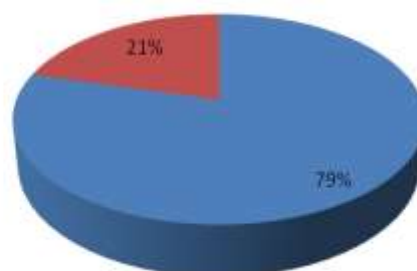
Locais de Acesso Internet

■ casa ■ lan house ■ escola ■ outros ■ amigo



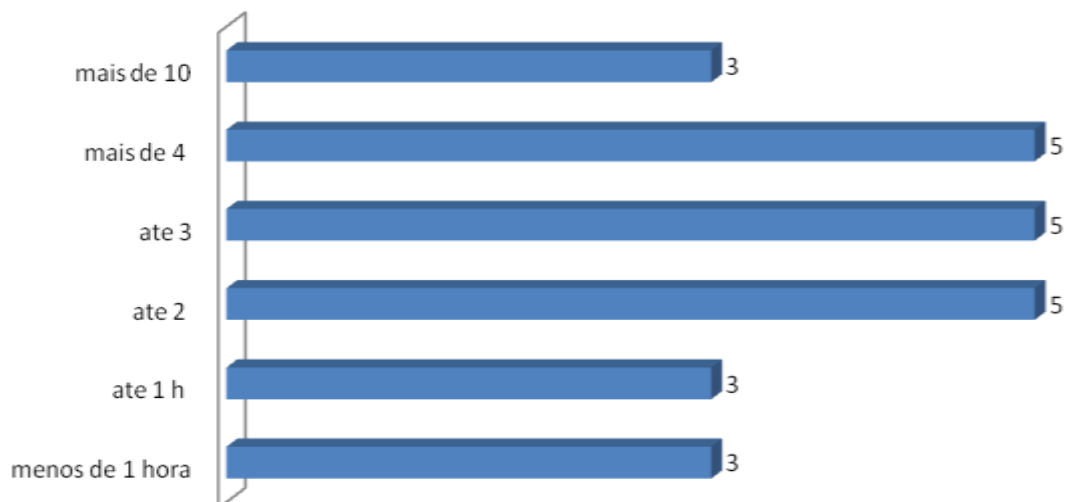
A Internet Mudou a Sua Vida?

■ mudou ■ n mudou



Pessoas por Hora Navegada

■ Quantidade de Pessoas



2.0 Questionário:

Numere de 01 à 05 quais os sites você mais acessa?

01-

02-

03-

04-

05-

Como era sua vida antes e o que mudou depois com a internet? Se sentiu mais próximo do mundo ? fale-nos sobre isso :

Quantas horas por dia você passa Online ?

--

Quantos amigos vc tem no Orkut ?

Quantos destes conhece efetivamente?

--

--

Onde você acessa a internet ? (casa / lan house / amigos)

--

Você conquistou algo através da internet? Cursos amizades .. fale sobre isso :

IDADE ?

TEM CELULAR?

QTOS COMPUTADORES VC TEM EM CASA? E TVs ?

--

--

COMP:

--

TV :

--

De 10 amigos seus quantos acessam a internet Frequentemente?

--

O Projeto:



O Projeto:



(Grupo de jovens no encontro pós-formação da obra do berço)

O Projeto:



O Projeto:



O Projeto:



O Projeto:



BIBLIOGRAFIA

SANTOS, Milton *Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal*. 6 EDIÇÃO a E D I T O R A RIO DE JANEIRO • R E C O R D SÃO PAULO 2001

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução. Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LEVY, Pierre. *Cibercultura* (trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 1999,

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. 1ª ed. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.

FERREIRA, Maria Nazareth *Alternativas Metodológicas para a produção científica* / São Paulo SP CELACC-ECA/USP 2006

WEBGRAFIA

Ciberespaço- Wikipédia <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ciberespa%C3%A7o>
acessado em 10/11/2010 22:12

TENDLER, Silvio *Por uma outra globalização: O mundo global visto do lado de cá* disponível no site <http://www.youtube.com/watch?v=yRsRH4Pky18>
acessado em 17/09/2010 20:34